

**FACULDADE INTEGRADA DE PERNAMBUCO - FACIPE
BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

CARLA DA CONCEIÇÃO BENÍCIO DE LIMA

IZABELLA DA SILVA MIRANDA

LEIDIANE MELQUIADES PEDROSA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA AMAMENTAÇÃO E PREVENÇÃO DAS
FISSURAS MAMILARES: REVISÃO INTEGRATIVA**

**RECIFE
2016**

CARLA DA CONCEIÇÃO BENÍCIO DE LIMA

IZABELLA DA SILVA MIRANDA

LEIDIANE MELQUIADES

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA AMAMENTAÇÃO E PREVENÇÃO DAS
FISSURAS MAMILARES: REVISÃO INTEGRATIVA**

Relatório final apresentado à banca examinadora da Faculdade Integrada de Pernambuco - FACIPE, para obtenção do grau de bacharel em enfermagem.

Data _____ de _____ de _____.

Banca Examinadora

Prof.^a Karla Romana graduada em Enfermagem, possui Residência em Saúde da Mulher, Especialização em Saúde Pública e Mestrado em Enfermagem.

Prof.^a Leila Dayana graduada em Enfermagem especialista em Saúde da Mulher, Especialista em gestão do trabalho e educação em saúde.

Prof.^a Andrea Rosane graduada em Enfermagem Especialista em Enfermagem do Trabalho. Especialista em Didático-pedagógica para Educação em Enfermagem, Mestre em Enfermagem, Doutoranda em Enfermagem em Educação em Saúde.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus primeiramente por ter nos abençoado com sua infinita sabedoria, nos dando a graça de estarmos juntas para realização desse trabalho mesmo com todas as dificuldades ele não nos deixou em um só momento, ele soprou em nós o dom da vida e viver já é nossa maior vitória, Deus nos deu pessoas maravilhosas e iluminou nossos caminhos nos encorajando a chegarmos até aqui.

Agradecemos aos nossos familiares pai, mãe, esposos, que estiveram sempre ao nosso lado acreditando na nossa capacidade e contribuindo para o nosso sucesso. Se hoje estamos vivenciando esse momento é com certeza por incentivo e apoio incondicional da nossa família que vivenciou conosco todas estas dificuldades e através de todo seu otimismo conseguiram amadurecer nossos pensamentos e aprimorar nossos conhecimentos e assim conseguimos concluir nosso trabalho com determinação e muita paciência.

De forma geral nossos sinceros votos de gratidão a nossa instituição de ensino a Faculdade Integrada de Pernambuco que com todo potencial e riqueza de conhecimentos fomos privilegiadas em ter mestres e Doutores em todo processo de nossa formação acadêmica. Agradecemos de forma especial a nossa orientadora Karla Romana que nos ajudou e nos incentivou para realização do nosso Trabalho de Conclusão de Curso, onde recordamos que em alguns momentos de aflições ela nos ajudou com poucas palavras e foram estas que fizeram com que as ideias e todo desenvolvimento do trabalho adquirissem sucesso na finalização. A todos que direta ou indiretamente contribuíram de alguma forma para a conclusão do TCC, meus agradecimentos.

RESUMO

O aleitamento materno exclusivo traz diversos benefícios, principalmente a nutrição, diminuindo os riscos de infecções e fortalecendo a criação do binômio mãe e bebê. Neste período a assistência de enfermagem tornasse essencial, favorecendo a continuidade do aleitamento materno exclusivo. **Objetivo:** analisar as evidências científicas acerca da Assistência de Enfermagem na amamentação e prevenção das fissuras mamilares. **Metodologia:** Este trabalho teve como pergunta de pesquisa: Quais as evidências científicas acerca da assistência de enfermagem na amamentação e prevenção das fissuras mamilares? Sendo utilizada a metodologia da revisão integrativa, a qual consiste em uma revisão bibliográfica desenvolvida por meio do método de Revisão Integrativa. A pesquisa bibliográfica foi conduzida nas bases de dados eletrônicas: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS; Literatura Internacional em Ciências da Saúde – MEDLINE; Base de dados de Enfermagem – BDNF; Index Psicologia; Coleção SUS. Foram encontradas cinco publicações que atenderam aos critérios de inclusão A estratégia de busca foi baseada com os descritores padronizados: Mamilos, Aleitamento Materno, Ferimentos e Lesões, Período pós parto, Prevenção e Controle e Cuidados de Enfermagem, presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os critérios de inclusão adotados para orientar a busca foram estudos que trataram especificamente o tema norteador sobre a assistência de enfermagem na amamentação e prevenção das fissuras mamilares, apresentar-se nos idiomas português publicado na íntegra. O período de publicação foi delimitado para artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos cinco anos. **Resultados e Discussões:** Através da pesquisa foram selecionados 309 artigos. Esta pesquisa apresentou como resultados que um dos principais motivos do surgimento de fissuras mamilares e um posterior desmame precoce, foi a posicionamento, pega e sucção inadequada do lactente. Para prevenir o surgimento da lesão é indispensável à educação em saúde ainda no pré-natal, o enfermeiro deverá ter o foco em tirar todas as dúvidas e esclarecer sobre as possíveis intercorrências puerperais.

Palavras-chave: Mamilos, Aleitamento Materno, Ferimentos e Lesões, Prevenção e Controle, Cuidados de Enfermagem.

ABSTRACT

Exclusive breastfeeding brings several benefits, especially nutrition, reducing the risks of infections and strengthening the creation of the binomial mother and baby. During this period, nursing care became essential, favoring the continuity of exclusive breastfeeding. Objective: To analyze the scientific evidence about nursing care in breastfeeding and prevention of nipple fissures. Methodology: This study had as a research question: What scientific evidence about nursing care in breastfeeding and prevention of nipple fissures? The integrative revision methodology is used, which consists of a bibliographic review developed through the Integrative Review method. The bibliographic research was conducted in the electronic databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences - LILACS; International Literature in Health Sciences - MEDLINE; Nursing Database - BDENF; Index Psychology; Collect SUS. Five publications were found that met the inclusion criteria. The search strategy was based on the standard descriptors: Nipples, Breastfeeding, Injuries and Injuries, Postpartum Period, Prevention and Control and Nursing Care, present in the Descriptors in Health Sciences (DeCS). The inclusion criteria adopted to guide the search were studies that specifically addressed the guiding theme on nursing care in breastfeeding and prevention of nipple fissures, presented in the Portuguese languages published in its entirety. The publication period was delimited for articles published and indexed in said databases in the last five years. Results and Discussion: Through the research, 309 articles were selected. This research presented as results that one of the main reasons for the appearance of nipple fissures and a subsequent early weaning was the inadequate positioning, picking and sucking of the infant. In order to prevent the onset of the injury, it is indispensable to health education in the prenatal period, the nurse should focus on clearing all doubts and clarifying the possible puerperal interurrences.

Key words: Nipples, Breastfeeding, Injuries and Injuries, Prevention and Control, Nursing Care.

SUMÁRIO

| | |
|---------------------------------|----|
| 1- INTRODUÇÃO | 7 |
| 2- METODOLOGIA..... | 10 |
| 3- RESULTADOS E DISCUSSÃO | 13 |
| 5- CONCLUSÕES..... | 19 |
| 6- REFERÊNCIAS | 20 |

1- INTRODUÇÃO

Amamentar vai muito além que alimentar o Recém-Nascido (RN), é um ato de amor, a criação do primeiro vínculo afetivo entre mãe e filho, trazendo inúmeros benefícios tais como: garantia de imunidade através dos anticorpos ofertados pela mãe, valores nutricionais compostos por proteínas, carboidratos e gorduras, proteção contra diarreias, alergias, infecções respiratórias, hipertensão, hipercolesterolemia e diabetes. (GRANDO, 2009) Além disto, reduz a mortalidade infantil e promove o desenvolvimento cognitivo. Por este motivo o Ministério da Saúde preconiza o aleitamento materno exclusivo (AME) até os seis meses de vida, e complementado até os dois anos ou mais. (BRASIL, 2009)

O sucesso do AME depende das orientações fornecidas pelo enfermeiro desde as consultas do pré-natal na atenção básica. O Ministério da Saúde preconiza no mínimo 6 consultas de pré-natal de risco habitual realizadas pelo enfermeiro que deverá encorajar a gestante sobre a importância da consulta pré-natal, a presença de um acompanhamento, fortalecendo a presença do companheiro e de seus familiares, e sempre levando em consideração a dificuldade psicossocial enfrentada neste período. (FREITAS, 2014)

Durante a consulta pré-natal o enfermeiro deverá elaborar diferentes orientações e atividades sobre o aleitamento sempre de forma educativa com uma linguagem simples e objetiva, abordando sobre o ato de amamentar, a superioridade do leite materno e sua composição, o cuidado com o bebê, a importância da livre demanda, estimulação da produção do leite, posição correta do neonato, técnica correta de sucção e sua importância, ordenha, conservação e validade do leite materno, e cuidado necessários com as mamas principalmente para prevenção da fissura mamilar. (SOUZA, 2012)

O início do aleitamento é marcado por um grande desafio para as puérperas, grande parte relata um desconforto ao amamentar e discreta dor nas mamas, principalmente ao redor da base mamilar no centro do mamilo, causando hiperemia, descamação, escoriações, às vezes causando sangramento. (GIUGLIANI, 2004) Esta dor no início do aleitamento é frequente, porém mamilos fissurados não são normais, tornando o ato de amamentar uma obrigação frustrante. (BRASIL, 2009)

A fissura mamilar é um traumatismo causado principalmente pela sucção incorreta da mama, levando a ruptura do tecido epitelial que recobre o mamilo. Esta lesão pode ser uma porta de entrada para bactérias, sobretudo o *Staphylococcus aureus* (SOUZA, 2009). Além disto, as puérperas podem ser acometidas por diversas outras patologias como: Candidíase, Fenômeno de Raynaud, Mastite, Galactocele, Bloqueio de ductos lactíferos, estas patologias

favorecem o desmame precoce. Além destes existem outros fatores que favorecem o desmame precoce e o surgimento da fissura mamilar, dentre eles estão: a primiparidade, a mamas em condições túrgidas e ingurgitadas, o bebê pode apresentar disfunções orais, freio lingual curto, preensão e sucção ineficazes ou incorretos (GIUGLIANI, 2004)

A correção da pega é a principal intervenção realizada pelo enfermeiro no pós-parto. Recomenda-se que a posição durante a amamentação seja aconchegante para o bebê e a mãe para que o ato de amamentar ocorra de forma tranquila. O aleitamento deve ser feito em um ambiente calmo, a mãe deve permanecer deitada ou sentada com as costas apoiadas. (BRASIL, 2007) Quanto ao posicionamento é importante que o bebê seja levado até a mama mantendo seu corpo próximo a mãe, sua cabeça deve estar em linha reta com relação ao corpo, de frente para o peito, com os lábios posicionados próximo ao mamilo, com o propósito de estimular o reflexo de busca e preensão corretas. O bebê deve permanecer com a boca aberta e o queixo próximo à mama. Todos os fatores descritos contribuem diretamente na pega correta da mama e devem ser abordados ainda no pré-natal. (BRASIL, 2009)

Na primeira semana após o parto o enfermeiro da atenção básica deverá realizar o acolhimento da puérpera e do recém-nascido para instituir todo o cuidado previsto para a “Primeira Semana de Saúde Integral”, preconizado pelo Ministério da Saúde, no intuito de intervir se necessário em diversos fatores relacionados ao puerpério, tais como: loquiação, anemia, complicações do parto, estados depressivos, infecções, deve realizar uma análise das mamas quanto à forma, consistência, tamanho, presença de nódulos, malformações nas aréolas e mamilos, e deverá agendar a consulta de puerpério até 42 dias após o parto. (MAZZO et. al; BRASIL, 2009)

De acordo com o Ministério da Saúde o puerpério tem início uma a duas horas após a saída da placenta e estende-se até a normalização fisiológica pré-gravídica. O puerpério pode ser classificado em puerpério imediato, vai do nascimento até o 10º dia de pós-parto; puerpério tardio segue do 11º ao 42º dia, e puerpério remoto, segue a partir do 43º dia e segue até um ano de pós-parto. (SOUZA, 2014)

Neste período de pós-parto a lactante experimenta várias modificações psicológicas, anatômicas e hormonais. Para que o aleitamento seja bem sucedido à preparação das mamas para o aleitamento ocorre ainda durante a gravidez, sob a ação de diferentes hormônios, sobretudo o estrogênio, responsável pela ramificação dos ductos lactíferos, e o progesterona, pela formação dos lóbulos denominada (lactogênese fase I). Após o nascimento da criança e a expulsão da placenta ocorre uma diminuição destes hormônios, iniciando a (lactogênese fase II) e a secreção do leite, neste momento a hipófise anterior libera a prolactina responsável pela

produção do leite, ao mesmo tempo a ocitocina é secretada pela hipófise posterior, que tem a capacidade de contrair as células mioepiteliais que envolvem os alvéolos, expulsando o leite neles contido. Após a “descida do leite”, inicia-se a fase III da lactogênese, também denominada galactopoiese. (BRASIL, 2009)

Por isso o Enfermeiro da atenção básica no período do pós-parto deverá intervir no processo do aleitamento, com uma abordagem sensível, oferecendo as devidas orientações para lactante e sua família, estimulando o aleitamento exclusivo, evitando o aparecimento de intercorrências mamilares, fortalecendo as intervenções para alívio da dor e cicatrização precoce, promovendo as intervenções preconizadas pelo Ministério da Saúde sobre o não uso de cremes e pomadas, sabão e sabonetes sobre as mamas. Com as devidas ações o enfermeiro poderá evitar que muitas mães acabem introduzindo o uso de bicos artificiais, mamadeiras, chupetas, levando a interrupção precoce do aleitamento materno exclusivo. (BRASIL, 2007; MONTRONE, 2006).

Também se faz necessário que o enfermeiro examine o recém-nascido através de um exame clínico criterioso a fim de identificar qualquer alteração fisiológica, dificuldade de sucção e preensão correta, pega e posição inadequada, dentre outros fatores que possam dificultar o aleitamento materno e favorecer o surgimento da fissura mamilar (COCA et. al, 2009).

Dessa forma, o enfermeiro através da educação em saúde pode intervir desde o pré-natal até o puerpério com objetivo de prevenir possíveis intercorrências e a fissura mamilar, e como resultado promover o aleitamento materno exclusivo. A assistência de enfermagem na amamentação deve proporcionar um atendimento holístico, prestado de forma significativa e harmoniosa trazendo bem-estar a puérpera, sempre considerando que nos primeiros dias após o parto a mãe não tem conhecimento prático sobre o processo e prática de amamentar, por este motivo as ações devem ser direcionada para saúde da mãe e bebê. (LEMOS, 2010; SKUPIEN, 2016).

O interesse por essa temática foi uma sugestão por uma integrante grupo, através de observações no atendimento realizado a puérperas no banco de leite do IMIP, onde a mesma possui experiência teórica e prática referente à temática. Diante do exposto este estudo objetiva analisar as evidências científicas acerca da Assistência de Enfermagem na amamentação e prevenção das fissuras mamilares.

2- METODOLOGIA

Este estudo consiste em uma revisão integrativa, que possibilita gerar novas perspectivas sobre um tema oferecendo aos profissionais o acesso rápido aos resultados relevantes que fundamentam as condutas ou a tomada de decisão, além de verificar lacunas do conhecimento.

Todas as etapas dessa pesquisa estão alicerçadas em uma estrutura formal e rígida de trabalho que permite evidenciar e discutir a assistência de enfermagem na amamentação e na prevenção da fissura mamilar. A partir deste tema, a primeira etapa consistiu na elaboração da questão de pesquisa: Quais as evidências científicas acerca da assistência de enfermagem na amamentação e prevenção das fissuras mamilares?

Na segunda etapa, realizada entre setembro e outubro de 2016, procedeu ao levantamento dos artigos nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS; Literatura Internacional em Ciências da Saúde – MEDLINE; Base de dados de Enfermagem – BDENF. As buscas foram conduzidas por meio da Biblioteca Virtual em Saúde - BVS. A busca foi realizada utilizando os seguintes descritores em português (DeCS): “Mamilos”, “Aleitamento Materno”, “Ferimentos e Lesões”, “Prevenção e Controle”, “Cuidados de Enfermagem”. O cruzamento dos descritores efetuou-se com o operador lógico booleano “AND”. Após a realização dos cruzamentos nas bases de dados foi identificado 309 artigos (Quadro 1).

A terceira etapa foi caracterizada pelo estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão. Foram incluídos os artigos publicados na Língua Portuguesa, que respondessem à questão de pesquisa do estudo, estivessem disponíveis na íntegra nas bases de dados selecionadas, e seu período de publicação entre 2011 a 2016. Foram excluídos editoriais, resumo de anais, capítulos de livro, dissertações, teses, artigos de revisões e de simulação em outra área de atuação. É pertinente salientar que os artigos em duplicidade foram contabilizados apenas uma vez.

Na quarta etapa foram lidos os títulos e resumos dos 309 artigos encontrados. 242 foram excluídos por não abordarem a temática, 15 foram encontrados em mais de uma base de dados sendo contabilizados apenas uma vez, 11 por serem dissertação, pôster, artigo reflexivo ou relato de experiência, 6 por serem artigos de revisão, restaram 20 artigos que foram lidos na íntegra. Posteriormente 15 foram excluídos, pois não abordavam a questão de pesquisa. Restaram 5 artigos para serem criticamente avaliados.

Na quinta e sexta etapas, respectivas, foram realizadas interpretação, síntese e discussão dos principais resultados da pesquisa. A análise dos artigos inclusos nessa revisão foi procedida de maneira descritiva, permitindo identificação da necessidade de novas investigações com relação ao tema, buscando oferecer fundamentos para a prática profissional. Para melhor identificação os estudos selecionados receberam um código de sequência alfanumérica (A1, A2, A3...) a fim de identificar o estudo abordado.

3- Quadro 1. Seleção dos artigos

| Estratégia | Cruzamento das Buscas | Lilacs | Bdenf | Medline | Index Psicologia | Coleciona SUS |
|-------------------------|---|---------------|--------------|----------------|-------------------------|----------------------|
| A | Aleitamento X Mamilos | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| B | Aleitamento X Ferimentos e lesões | 2 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| C | Aleitamento X Cuidados de Enfermagem | 48 | 30 | 2 | 1 | 0 |
| D | Aleitamento X Prevenção e controle | 19 | 8 | 6 | 0 | 0 |
| E | Mamilos X Ferimento e Lesões | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| F | Mamilos X Cuidados de Enfermagem | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| G | Mamilos X Prevenção e Controle | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| H | Ferimentos e Lesões X Cuidados de Enfermagem | 27 | 20 | 5 | 0 | 1 |
| I | Ferimentos e Lesões X Prevenção e Controle | 36 | 4 | 11 | 0 | 0 |
| J | Cuidados de Enfermagem X Prevenção e Controle | 77 | 0 | 2 | 0 | 0 |
| Total de artigos | | 215 | 64 | 28 | 1 | 1 |
| Total excluídos | | 211 | 64 | 27 | 1 | 1 |
| Total incluídos | | 4 | 0 | 1 | 0 | 0 |

4- RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos foram analisados na íntegra. Para a extração dos dados foi elaborado o quadro 2, com a finalidade de classificar os estudos incluídos, contendo os seguintes aspectos: nº do estudo, periódico, volume, nº pág, ano, autores, título, ano, objetivo, metodologia e resultados.

Entre os artigos localizados na busca sobre aleitamento e intervenções de enfermagem nas fissuras mamilares, publicados entre 2011 e 2016, quatro (80%) foram publicados na base LILACS, e um (20%), publicado na base MEDLINE. Dentre os cinco artigos incluídos, cinco são de autoria de enfermeiros, dois possuem enfermeiro, doutor em química e educador físico como autores.

Quadro 2: Síntese dos dados coletados. Recife, 2016

| Nºdo estudo | Periódico/ vol, nº, pág, ano) | Autores/título | Objetivo | Metodologia | Resultados |
|--------------------|---|---|--|---|--|
| A-1 | REME rev. min. enferm; 18(1): 68-74, Jan./Mar. 2014. | Shimoda G Aragaki I, C Sousa C, Silva I/ Associação entre persistência de lesão de mamilos e condições de aleitamento materno; | Verificar a associação entre persistência de lesão mamilar da puérpera e condições de aleitamento materno. | Os dados foram coletados no alojamento conjunto e na consulta pós-alta do HU-USP. Fizeram parte da amostra 60 puérperas com lesão mamilar durante a internação. Método qualitativo. | A implantação do diagnóstico de enfermagem contribui para a uniformização das orientações e condutas prescritas; |

| Nº do estudo | Periódico/ vol, nº, pág, ano) | Autores/título | Objetivo | Metodologia | Resultados |
|--------------|---|--|--|---|---|
| A-2 | ABCS Health Sci.; 39(3):146-152, 2014 | Aparecida K, Chaves L, Filipini R, Fernandes I/ Percepção das mães em relação ao aleitamento materno no período do pós parto; | Observar as percepções das mães com relação ao aleitamento materno. | Estudo descritivo de caráter quantitativo utilizando técnica exploratória. Pesquisa realizada no Centro de Saúde Escola Capuava em Santo André, São Paulo. Método quantitativo. | Afirmou que a duração do aleitamento é influenciado pela intervenção de enfermagem. |
| A-3 | Revista Baiana de Enfermagem, Salvador, v. 25, n. 3, p. 259-267, Set./Dez, 2011 | Silva L, Mendes F/ Motivos do desmame precoce: um estudo qualitativo; | Analisar os motivos do desmame precoce relatado por mulheres que acompanham suas crianças em uma instituição de saúde de Salvador. | Trata-se de uma pesquisa de campo de caráter qualitativo realizada em 2011 no serviço de pediatria de uma instituição filantrópica, situada em Salvador, Bahia, com 15 mulheres, maiores de 18 anos, que desmamaram precocemente seus filhos ou filhas. | Importância da enfermeira estar habilitada a preparar a gestante para o aleitamento, percebendo a importância da comunicação como instrumento do processo de trabalho em saúde. |

| Nº do estudo | Periódico/ vol, nº, pág, ano) | Autores/título | Objetivo | Metodologia | Resultados |
|--------------|---|---|---|---|---|
| A-4 | Rev. bras. enferm. vol.67 no.2 Brasília Mar/Apr. 2014 | Silva N, Waterkemper R Silva E, Cordova F, Bonilha A/ Conhecimento de puérperas sobre amamentação exclusiva; | Identificar o conhecimento das puérperas sobre aleitamento materno exclusivo. | A análise de dados foi realizada através de análise temática, emergindo três categorias: o conhecimento sobre amamentação exclusiva; o processo de amamentação ; e as influências das informações recebidas sobre o processo de amamentação . Método qualitativo. | A duração média do AME das mulheres que tiveram intervenção no pré e pós-parto foi superior a das mulheres que informaram que não tiveram orientações, verificando-se que a intervenção de Enfermagem, em diferentes contextos prolonga o tempo, e contribui para maior duração do AME. |
| A-5 | Rev. Latino-Am. Enfermagem, 19(2):[09 telas] Mar./Abr, 2011 | Graça L, Figueiredo M, Conceição M./ Contributos da intervenção de enfermagem de cuidados de saúde primários para a promoção do aleitamento materno; | Analisar os contributos das intervenções de enfermeiras de Cuidados de Saúde Primários, com primíparas, na promoção do aleitamento materno. | Trata-se de um desenho quase-experimental, longitudinal, com amostra de 151 primíparas, com menos de 28 semanas de gravidez, entre 15 de outubro de 2007 e 29 de fevereiro de 2008. | Confirmou a hipótese H2 que a duração do aleitamento materno é influenciada pelas intervenções das enfermeiras. |

No artigo A-1 observou-se que 38,3% das mães referiram dor durante a mamada. Os neonatos que apresentavam a pega adequada do seio, apenas duas apresentaram lesão de mamilos, confirmando que a pega adequada evita o surgimento da fissura mamilar. Segundo Shimoda et. Al a mãe pode reagir negativamente à dor, levando a inibição do reflexo de ejeção do leite ou, ainda, lesão mamilar e a dor podem levar a mãe a posicionar inadequadamente a criança ao seio, favorecendo a apreensão do mamilo de forma incorreta, causando sucção ineficiente e esvaziamento insatisfatório das mamas, colaborando para a extração insuficiente de leite pelo neonato.

No artigo A-2 apresentou que entre 80 a 95% das mães apresentaram algum grau de dor mamilar e 26% apresentaram dor extrema, o que contribuiu negativamente para o tempo de amamentação. Nota-se no estudo A-3 que ocorreu a suspensão definitiva do aleitamento materno, sem qualquer registro de tentativa de recuperação da mama lesada ou de busca de orientação mediante a consulta a um profissional de saúde. Confirmando que estas mães mesmo sendo orientadas pela equipe de enfermagem sobre a importância da amamentação, ainda existe uma resistência em dar continuidade ao AME.

Nos artigos A2, A-4 e A5 as mães relataram que tiveram informações no pré-natal e puerpério. As primíparas que tiveram orientações de enfermagem, amamentaram por mais tempo, confirmando que a duração do aleitamento é influenciado pela intervenção de enfermagem.

O enfermeiro deverá prestar cuidados a lactantes com fissura mamilar orientando: sobre a pega e posição correta de amamentar, evitar o uso de bicos artificiais, orientar o tratamento da fissura com leite humano em mamilos, evitar o uso de produtos nos mamilos exceto sob orientação médica e quanto ao uso de medicação prescrita deverá orientar adequadamente sobre o seu uso adequado.

Estas orientações devem ser iniciadas ainda na gestação durante as consultas de enfermagem, no pré- natal, parto, puerpério e estendendo para o pós-parto domiciliar, ainda na sala de parto a equipe multiprofissional deverá estimular a amamentação na primeira hora após o nascimento, sempre explicando a forma correta de sucção e pega correta das mamas, estimulando o primeiro contato pele a pele. Pois estas intervenções irão direcionar a mãe durante o período de amamentação, tendo como objetivo a prevenção da fissura e continuidade da amamentação respeitando e considerando todo o contexto familiar e cultural que envolve a puérpera.

Com relação à situação conjugal, segundo o estudo de Coca et al. 16, confirmou-se que a ausência do companheiro foi um fator associado ao trauma mamilar. Pois a ausência do companheiro pode deixar a mulher insegura e dificultar o AM.

No estudo A-1 confirma a necessidade de avaliação e acompanhamento das mamadas. A implantação do diagnóstico de enfermagem contribui para a uniformização das orientações e condutas prescritas pela enfermeira no cuidado à puérpera e ao neonato, individualizando a assistência prestada em aleitamento materno de forma acessível e esclarecedora para a promoção do aleitamento materno.

Segundo a literatura, a lesão de mamilo é decorrente do posicionamento e pega inadequada do neonato, durante o período do aleitamento materno, mais precisamente na primeira semana pós-parto, a incidência da lesão mamilar varia de 11 a 96% das mães que amamentam no decorrer da primeira semana após o parto. (APARECIDA, 2014) A alteração no padrão de sucção do recém-nascido pode ser devido à presença de ingurgitamento mamário e uso da chupeta, esse fator predispõe o recém-nascido a realizar sucção inadequada durante a mamada, devido a uma confusão de bicos mudando o padrão de sucção, causando a sucção superficial do lactente.

A fissura mamilar interfere na sensação de prazer e satisfação da mulher que amamenta tornando ainda mais frustrante o aleitamento materno, e proporcionando o desmame precoce. (APARECIDA, 2014) Porém a amamentação deve ser algo prazeroso vivenciado pela mulher. Vale ressaltar a importância da enfermagem em ações e programas voltados à promoção do AME (Aleitamento Materno Exclusivo) a enfermagem exerce um papel essencial nesta prática e tem responsabilidade de apoiar e encorajar as mulheres, para que possam influenciar positivamente no sucesso da amamentação evitando possíveis doenças maternas relacionadas ao aleitamento materno e desmame precoce.

A literatura também mostra os cuidados para evitar os riscos da formação de lesão no mamilo, esses são realizados pelas mães sob orientações feitas pela equipe de enfermagem e médicos que acompanharam as puérperas no decorrer do pré-natal e puerpério. Ainda outras orientações foram feitas para o momento da ordenha e massagem nas mamas, pega e posição correta do neonato, e também sobre o ato de passar o leite materno nos mamilos para auxiliar na cicatrização. Verificou-se que a exposição do mamilo ao sol seria iniciada somente como

conduta preventiva e não curativa. Os estudos recentes recomendam tratamento úmido das lesões dos mamilos, evitando a desidratação das camadas mais profundas da epiderme. Segundo a literatura é contraindicado o uso de cremes, óleos, pomadas, sabonetes, buchas e toalhas, pois promovem descamação da pele na região mamilo-areolar tornando a pele sensível e predispondo ao aparecimento de fissura mamilar. (APARECIDA, 2014)

Observou-se que entre os artigos selecionados cinco deles é de autoria de enfermeiros, pois está pratica do aleitamento materno está voltada para enfermagem. Conclui-se que a atuação da enfermagem no aleitamento materno deve estar centrada na avaliação criteriosa dos motivos e das reais condições das mulheres para amamentar, de modo a prestar cuidados individualizados com intuito de minimizar os riscos para o surgimento de fissura mamilar e outras patologias. (SILVA, 2011)

5- CONCLUSÕES

Conclui-se com esta pesquisa que um dos principais motivos do surgimento de fissuras mamilares e um posterior desmame precoce, foi a posicionamento, pega e sucção inadequada do lactente. As fissuras mamilares surgiram na primeira semana do puerpério, onde a maioria informou que tiveram orientações da equipe de enfermagem, o que confirma que são diversos outros fatores que influenciam no aparecimento das lesões.

Através desta pesquisa é possível perceber a falta de estudos científicos realizados em âmbito nacional sobre a temática intervenção de enfermagem na fissura mamilar. São necessárias mais produções científicas que demonstrem a importância da assistência de enfermagem com ênfase em novas propostas de prevenção, diagnóstico e o tratamento de intercorrências mamárias, a fim de fundamentar a prática clínica, melhorando o acolhimento, promovendo a amamentação exclusiva, e sempre aperfeiçoando a qualidade da assistência prestada as lactantes que procuram os serviços de saúde.

O enfermeiro deve estimular à nutriz e sua família sobre os benefícios do aleitamento materno exclusivo, educar sobre a importância do posicionamento e sucção correta da mama, prevenindo assim o surgimento das fissuras mamilares. No período pós-parto a consulta do enfermeiro deverá ter o foco em solucionar as dúvidas de mães vulneráveis a informações errôneas e sem fundamentos, esclarecendo sobre as possíveis intercorrências puerperais, contribuindo para alcançar as metas e objetivos preconizados pelo Ministério da Saúde.

6- REFERÊNCIAS

- AIDA VICTORIA GARCIA MONTRONE, C. I. (jul./dez de 2006). Trauma mamilar e a prática de amamentar: estudo com mulheres no início da lactação. *Revista APS*, v. 9, 168-174.
- ANA BEATRIZ QUERINO SOUZA, B. M. (julho-agosto de 2014). Diretriz para assistência de enfermagem: ferramenta eficaz para a promoção da saúde no puerpério. *Rev Rene*, 594-604.
- ANA REGINA RAMOS AZEVEDO, V. H. (2015). O Manejo Clínico de amamentação: saberes dos enfermeiros. *Esc Anna Nery*, 439-445.
- APARECIDA K, C. L. (2014). Percepção das mães em relação ao aleitamento materno no período do pós parto. *ABCS HEALTH SCI*, 146-152.
- ARÊTHA JOYCE COSTA QUIXADÁ SOUSA, A. E. (2012). ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE. *Carpe Diem: Revista Cultura e Científica do UNIFACEX*, 10-16.
- BRASIL. (2007). Promovendo o Aleitamento Materno 2ª edição. *Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde*, 1-17.
- COCA, K. P., GAMBA, M. A., SILVA, R. D., & ABRÃO, A. C. (junho de 2009). A posição de amamentar determina o aparecimento do trauma mamilar? *Rev. esc. enferm. USP*, 43, 446-52.
- COCA, K. P., GAMBA, M. A., SILVA, R. D., & ABRÃO, A. C. (2009). Fatores associados ao trauma mamilar na maternidade. *Jornal de Pediatria*, 85.
- FREITAS, L. J., MELO, N. C., VALENTE, M. M., MOURA, E. R., AMÉRICO, C. F., & SOUSA, C. S. (jan/fev; de 2014). Amamentação ineficaz entre nutrízes atendidas em unidades básicas de saúde. *Rev enferm UERJ*, 103-10.
- GIUGLIANI, E. R. (2004). Problemas comuns na lactação e seu manejo. *Jornal de Pediatria Copyright*, 80.
- GRAÇA L, F. M. (Mar./ Abr. de 2011). Contributos da intervenção de enfermagem de cuidados de saúde primários para a promoção do aleitamento materno. *Rev. Latino- Am. Enfermagem*.
- GRANDO T, Z. C. (2011). Amamentação Exclusiva: um ato de amor, afeto e tranquilidade- relato de experiência. *Vivências*, 7, 22-28.
- MARIA JOSÉ NUNES DE SOUZA, A. S. (2009). A importância da orientação à gestante sobre amamentação: fator para diminuição dos processos dolorosos mamários. *ConScientiae Saúde*, 245-249.
- MAZZO, M. H., BRITO, R. S., & SANTOS, F. A. (set/out de 2014). Atividades do enfermeiro durante a visita domiciliar pós parto. *Rev enferm UERJ*, 663-7.
- REJANE CUSSI ASSUNÇÃO LEMOS, L. L. (abr./jun. de 2010). Visão dos enfermeiros sobre a assistência holística ao cliente hospitalizado. *Rev. Eletr. Enf. [Internet]*, 354-9.
- SAÚDE, M. D. (2009). SAÚDE DA CRIANÇA: Nutrição Infantil. *Caderno de Atenção Básica*, 23.

- SHIMODA, G. T., ARAGAKI, I. M., SOUSA, C. A., & SILVA, I. A. (jan./mar de 2014). Associação entre persistência de lesão de mamilos e condições de aleitamento materno. *REME - Revista Mineira de Enfermagem*, 18, p.68-74.
- SILVA L, M. F. (2011). Motivos do desmame precoce: um estudo qualitativo. *Revista Baiana de Enfermagem*, 25, 259-267.
- SILVA N, W. R. (2014). Conhecimento de puérperas sobre amamentação exclusiva. *Rev. bras. enferm.*, 67.
- SUELLEN VIENSCOSKI SKUPIEN, A. P. (Abr/jun; de 2016). CONSULTA PUERPERAL DE ENFERMAGEM: PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES MAMÁRIAS. *Cogitare Enferm.* , 1-06.
- TAMARA GRANDO, C. L. (Outubro de 2011). Amamentação exclusiva: um ato de amor, afeto e tranquilidade- relato de experiência. *Vivências*, 7, 22-28.